



Tiago Viana:

“A cada dois minutos é instalado um sistema solar no Brasil”

Pg.07



Trabalhadores do Aterro Sanitário recebem cestas básicas doadas pela Sala da Mulher

Pg.06



NOTÍCIA **max**

CUIABÁ - INTERIOR - ANO VII - EDIÇÃO 301
DATA 1 A 7 DE NOVEMBRO DE 2021

GESTOR

À frente da Metamat, Juliano Jorge garante ganhos econômico e social ao Estado



Foto Reprodução

Foto Reprodução

■ EDITORIAL

Abolir o uso de máscaras é risco desnecessário

O uso de máscaras é necessário mesmo que você já esteja vacinado contra a covid-19 ou já tenha tido a doença. O alerta vale pois muitos estão defendendo que devido a imunização, o utensílio não se faz mais necessário, o que é um ledão engano.

Nenhuma vacina é 100% eficaz. Diferentes organismos reagem de formas diferentes – para algumas pessoas, a barreira imunológica da vacina será forte e ampla; para outras, será frágil ou inexistente, o que reforça a importância do uso da máscara, para preservar a si e ao próximo.

É compreensível que, com o declínio da pandemia, aumentem as pressões pela volta à normalidade, mas é fundamental que a reabertura seja feita com cautela e de forma segura. Não é o que acontece no país, onde a pressa em pôr fim às medidas de prevenção à Covid-19 ganha dimensão preocupante. Desde o início da pandemia, as máscaras foram apresentadas como uma das melhores ferramentas para combater o vírus, uma vez que, devido à sua característica de transmissão por gotículas pelo ar, elas diminuem as chances de uma pessoa infectada transmitir o novo coronavírus.

Assim como outros tipos de doenças, a Covid-19 põe em teste o nosso espírito de comunidade e de solidariedade. É preciso ter a consciência que a atitude de cada um de nós é fundamental para reduzir o número de infectados na cidade, no Estado e no país, e o uso da máscara aparece como uma das principais medidas de biossegurança. No caso específico de Mato Grosso, o governador Mauro Mendes já deixou claro que pretende manter a obrigatoriedade da máscara facial como medida de biossegurança para a Covid-19, em espaços públicos e privados, inclusive para pessoas que já estejam imunizadas.

■ ARTIGO

Recadastramento de pescadores

Arquivo

Finalmente, foi lançado pelo Governo Federal, após uma longa espera de mais de 8 anos, o SisRGP 4.0, que é uma plataforma Informatizado de Registro da Atividade Pesqueira, para o Cadastro e Recadastramento de pessoas físicas no Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP), e sua operação teve início em agosto de 2021 no Estado do Pernambuco, e a partir de 1º de outubro do corrente ano, em todo o território nacional.

Uma das principais finalidades desse Sistema, é o auxílio no combate a fraudes, bem como a desburocratização do processo administrativo e efetivação dos direitos dos pescadores, no que tange à emissão do passaporte profissional, que é a carteira de pescador, a análise e liberação do pagamento do seguro-defeso, no período da Piracema, de forma célere e transparente, bem ainda, por meio dos cruzamento de informações, facilitar o acesso aos demais benefícios previdenciários, a exemplo, das aposentadorias, do benefício por incapacidade temporária (auxílio-doença) salário-maternidade, entre outros.

Necessário pontuar, que o recadastramento é obrigatório, e caso não seja realizado tempestivamente, de acordo com os prazos estipulados pelas Portarias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, resultará no cancelamento da licença do profissional.

Pertinente asseverar, que o recadastramento está sendo realizado por etapas, e

por isso, os pescadores que têm carteiras deferidas, os que trabalham com o protocolo provisório, e aqueles que estão com as carteiras suspensas ou canceladas, ou ainda, aqueles que pretendem solicitar nova inscrição, devem ficar muito atentos aos prazos em andamento.

Esse novo sistema, tem por objetivo ainda, promover a regularização dos pescadores, mediante aperfeiçoamento das normativas, padronização dos fluxos processuais e aprimoramento do sistema.

Interessados, atentem-se, que a partir de 1º de novembro de 2021 começa a quarta e última etapa, com o início do cadastramento, em todo o país, para pescadores com protocolo de requerimento inicial da Licença de Pescador Profissional, ou aqueles em situação suspensa, e que tenham comprovante de protocolo de entrega do recurso administrativo realizado dentro do prazo estabelecido no ato da suspensão.

Essa etapa está prevista para encerrar em 30 de setembro de 2022.

Importante deixar bem claro, que a partir de agora, os procedimentos de cadastro e recadastramento serão realizados totalmente on-line, por meio do SisRGP 4.0.

Assim, que migrarem para essa plataforma 100% digital, os pescadores contarão com funcionalidades e facilidades, tais como edição de dados, impressão de segundas vias de licença profissional, sem a

necessidade de deslocamento presencial, até uma unidade física para requisitar um ou mais serviços públicos relacionados à atividade pesqueira.

Doravante, para ter acesso a tais serviços pelo SisRGP, o pescador deverá, preliminarmente, efetuar a prova de vida, que será feito pelo GOV.BR, e para tal, deverá, obrigatoriamente, caso não tenha, criar uma senha de acesso.

Cabe asseverar, que é de responsabilidade do interessado manter seus dados cadastrais atualizados junto ao Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira, assim como perante à Receita Federal.

Em síntese, o recadastramento é obrigatório e, caso não seja realizado dentro do prazo, resultará no cancelamento da licença do pescador, sendo por isso, muito importante que ele esteja assessorado por profissionais habilitados, que poderão sanar às dificuldades acerca do cadastro/recadastramento, como forma de continuar tendo acesso às políticas do Governo Federal.



Gisele Nascimento é advogada.

Ainda mais porque, nem todos têm familiaridade com as ferramentas digitais, muito menos ainda, acesso à internet e aparelhos eletrônicos adequados aptos a operar às exigências para à concretização dos serviços supracitados, bem como efetivação do protocolo do seguro-defeso e manutenção do Relatório de Exercício da Atividade Pesqueira EAP, etc.

EXPEDIENTE

NOTÍCIA
max

Diretor Executivo

Max Feitosa- DRT 2142/MT

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Diretor Comercial

Carlos Milas

Diretora Administrativa

Fabiana Tomasi

Diretora Financeira

Rayhanny Lima

Jornalista: Valdemar Félix- DRT 1008/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço : Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Tiragem: 5.000 exemplares

Botelho: “Projeto de construir 20 mil casas é de cunho social muito grande”

Projeto a ser votado pela Assembleia Legislativa regulariza a inserção do Ser Família Habitacional a nível estadual

○ SER FAMÍLIA HABITAÇÃO

Nathany Gomes – Especial para Notícia Max

O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa (ALMT), deputado estadual Eduardo Botelho (DEM), elogiou uma das ações que compõem o maior pacote de investimentos da história do Estado, o Mais MT, lançado no ano passado pelo governador Mauro Mendes (DEM).

Em sua avaliação, o Ser Família Habitação vai amenizar o déficit habitacional em Mato Grosso por meio da construção de mais de 20 mil casas populares.

Botelho explica que a iniciativa deveria ser sinalizada pelo Governo Federal e frisou que o último projeto voltado à habitação foi registrado na gestão do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva há seis anos e, desde então, as discussões e lançamentos sobre a construção de moradias populares seguem paralisadas.

“De lá para cá não teve o lançamento de um programa grande, o último foi visto no governo Lula. O projeto de construir 20 mil casas no Estado é de cunho social muito grande e é uma das reivindicações da Assembleia Legislativa que o governo do estado fizesse algo”, justificou.

O Projeto de Lei nº 962/2021 que deve entrar em votação nas próximas pautas, regulariza a inserção do Ser Família Habitacional a nível estadual, podendo ampliar a quantidade de residências construídas, ou seja, acima do montante já divulgado.

Diante da inércia por parte do Governo Federal, Botelho pontua que o esforço da Gestão Mendes chegará apenas a uma parcela daqueles que necessitam, uma vez que o número de famílias desamparadas é superior à oferta de 20 mil domicílios, mas ressalta que é um primeiro passo para a retomada de projetos habitacionais no Estado.

Divulgação



Deputado Eduardo Botelho diz que construção das casas vai amenizar problema habitacional no Estado

De acordo com um balanço divulgado pelo Executivo Estadual no primeiro semestre deste ano, já foram entregues 1.248 casas em Várzea Grande – Residencial Santa Barbara e Campo Novo do Parecis – Resi-

dencial Parecis, bem como 4.830 títulos de regularização fundiária em conformidade com a lei e outros 4 mil estão previstos em 2021, promovendo uma revolução no setor em Mato Grosso.

Projeto de Lei

Conferência sobre

Pantaneiros ***Sociedade e Natureza***

10 a 12 de Novembro
Teatro Zulmira

***Venha dialogar com diversos representantes de
conservação, devastação, proteção***

Inscrições: www.al.mt.gov.br

REALIZAÇÃO: _____

SENADO
FEDERAL



5482/2020

re o Estatuto do

Pantanal

Teza em Equilíbrio

mbro de 2021
a Canavarros

*representantes da sociedade sobre a
ção e o uso do bioma Pantanal.*



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE MATO GROSSO



ALMT
Assembleia Legislativa

Trabalhadores do Aterro Sanitário recebem cestas básicas da Sala da Mulher

O Aterro Sanitário de Cuiabá, popularmente conhecido como ‘Lixão’, foi uma das instituições beneficiadas

○ BOA AÇÃO É DOAÇÃO - Nathany Gomes – Especial para o Notícia Max

A crise financeira causada pela pandemia da Covid-19 e consequentemente o desemprego em massa, foram alguns dos principais fatores que contribuíram para queda brusca na renda das famílias brasileiras e o aumento da fome no país.

Diante desse cenário desolador, a Câmara Municipal de Cuiabá, por meio da Sala da Mulher, lançou a campanha Boa Ação é Doação, para arrecadar alimentos e levar a comida até a mesa daqueles que mais precisam.

O Aterro Sanitário de Cuiabá, popularmente conhecido como ‘Lixão’, foi uma das instituições beneficiadas. Durante a solenidade de entrega, 250 cestas básicas foram distribuídas entre os trabalhadores.

O líder do Movimento dos Catadores de Materiais Recicláveis de Mato Grosso, Thiago Duarte, aproveitou para agradecer a iniciativa do Legislativo municipal em atender aqueles que mais precisam.

“A Sala da Mulher veio até nós e não foi por acaso. Eles vieram até o lixão, conheceram de perto a nossa realidade, conversaram e decidiram ajudar as famílias que trabalham aqui”, disse.

Thiago conta que um cadastramento individual foi promovido pela Casa de Leis no local, a fim de garantir a definição correta dos que seriam contemplados com os mantimentos. Em seguida, ele agradeceu também os demais órgãos que os ajudam constantemente, como por exemplo, a Prefeitura de Cuiabá e a Defensoria Pública do Estado (DPMT).

“Eu sou grato, pois conheço a realidade de cada um aqui e estamos correndo atrás. Não será somente uma cesta, mas junto um café da manhã. Não posso deixar de agradecer também os doadores da iniciativa privada que vêm até nós e a Prefeitura de Cuiabá que fornece as marmitas e assistência médica. A Defensoria Pública também trouxe os documentos, pois alguns não tinham. Obrigado ao Ministério Público e a Ordem dos Advogados do Brasil (OABMT), obrigado a todos”, destacou.

Lançada em agosto deste ano, a campanha já arrecadou mais de 20 toneladas de alimentos (mil cestas básicas) com auxílio da solidariedade e parceiros da iniciativa pública e privada.

Agora, o Boa Ação é Doação está na fase de distribuição. Além do Aterro Sanitário, o bairro Araés, na semana passada, foi contemplado. Lá foram concedidas 20 cestas básicas. A meta é pulverizar as doações entre os diversos bairros da Capital.

Presidente do parlamento, vereador Juca do Guaraná Filho (MDB) afirma que os resultados conquistados durante os mais de 40 dias superaram as expectativas, servindo de motivação para outros projetos vindouros.

“Alcançamos a meta, graças a ajuda de nossos vereadores, servidores, população e alguns empresários. O trabalho é esse, chegar a quem precisa. É uma forma de estar amenizando diante dessa pandemia”, elencou.

Reprodução



Durante a solenidade de entrega, 250 cestas básicas foram distribuídas entre os trabalhadores

Já Amabila afirma que a campanha de arrecadação de alimentos foi um sucesso e o resultado é a distribuição dos alimentos às famílias carentes. Ela ressalta que as cestas já estão sendo doadas, citando a Associação das Crianças Autistas como uma das beneficiadas.

“Desde o início da campanha, esse foi o intuito, que é ajudar quem realmente precisa. E hoje estarmos aqui doando esses alimentos é muito gratificante”, afirmou, ressaltando que a Sala da Mulher estuda novas ações para atender as famílias em vulnerabilidade social.

Para o motorista Ailton Almeida, um dos beneficiados, o amparo veio em boa hora e se diz grato com atitude do Poder Público.

Único médico eleito na atual legislatura, vereador Dr. Luiz Fernando Amorim (Republicanos) descreveu o evento como um ato humanitário, tendo em vista os impactos da crise sanitária que ainda penduram entre a população e as dificuldades geradas que precisam ser superadas.

“As pessoas hoje estão preocupadas em colocar o pão de cada dia em casa, vivendo em situações como essa. Vamos famílias aqui que precisam ser atendidas e como membros da Mesa Diretora fizemos questão de acompanhar a doação e doando de forma voluntária os alimentos”, concluiu.

Boa Ação é Doação ainda segue com recebendo os doativos. Para os interessados em ajudar, basta acessar o Instagram: @camaracba.

Tiago Viana:

○ ENTREVISTA

Nathany Gomes – Especial para o Notícia Max

Foto Reprodução



Hoje o mercado do ponto de vista privado já entende muito bem o fotovoltaico e já existem volumes vultuosos em instituições financeiras para financiamentos de curto prazo e para até cinco anos”

A energia solar tem conquistado cada vez mais adeptos, especialmente os consumidores que desejam se livrar dos aumentos expressivos da conta de energia elétrica. Com isso, o setor registra um crescimento histórico. É o que demonstra o presidente do Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso (Sindienergia) e diretor da Oeste Solar, Tiago Viana.

Durante entrevista ao Notícia Max, o gestor revelou que a cada dois minutos um sistema solar é instalado no Brasil, tornando o negócio cada vez mais atrativo e consequentemente conquistando a preferência dos clientes. Os projetos residenciais lideram a lista.

Tiago ainda esclareceu algumas das principais dúvidas da população e interessados em aderir ao novo modelo de geração de energia e apresentou seu ponto de vista sobre a cobrança estadual do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a energia limpa.

“A cada dois minutos é instalado um sistema solar no Brasil”

Notícia Max - Com as consecutivas elevações no preço cobrado pela energia, aumentou a busca por sistemas próprios de geração para conter prejuízos e reduzir gastos?

Thiago Viana - O mercado nunca esteve tão acelerado, nós estamos em um topo histórico, tanto no volume de compra, comercialização e instalação. Para se ter uma ideia, a cada dois minutos é instalado um sistema solar no Brasil e isso está diretamente ligado ao preço da energia elétrica, quanto mais alto o valor, mais atrativo fica para quem está fazendo o investimento e a rentabilidade futura em cima do investimento, seja ele qual for.

O valor do sistema fotovoltaico aconteceu uma redução de mais de 80% no custo. No Brasil ele vem ganhando mais velocidade a partir de 2016. No final de 2015, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) instituiu o benefício fiscal sobre a operação de energia injetada e de lá para cá tem o crescimento exponencial, duplicando ano a ano.

Agora, vai ganhar um pouco mais de força por dois motivos: preço – crise hídrica, reflexo adicional de bandeiras na conta em mais de 20% e a regulação do PL 5829 que já passou pela Câmara Federal, ou seja, que trata sobre o marco regulatório, deixando de ser regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e passa a ser regulado por uma lei, uma vez que é mais difícil de ser mudada com o tempo, trazendo uma segurança jurídica para os investidores na hora de tomar uma decisão e fazer grandes aportes. O que vai acontecer é que o volume de projetos fotovoltaicos residenciais que é 70% de pequenos projetos residenciais, esse volume continua. O que muda é para grandes projetos você consegue para uma segurança jurídica tomando uma decisão de investimentos, aumentando os grandes projetos por conta do marco legal.

Notícia Max - Como é a questão das linhas de crédito voltadas para incentivar a produção própria de energia?

Tiago Viana - Hoje o mercado do ponto de vista privado já entende muito bem o fotovoltaico e já existem volumes vultuosos em instituições financeiras para financiamentos de curto prazo e para até cinco anos, 60 meses, e o custo bate com valor da parcela e conta de luz, ou seja, o fluxo de caixa dessas pessoas não muda nada. Então é por isso que você tem uma capilaridade muito grande no residencial, as pessoas transformam conta de energia em parcela de equipamento, ou seja, vão continuar assim por um tempo e depois uma economia mensal.

Tem um projeto de lei tramitando no Senado da senadora Katia Abreu que está tratando da inclusão da instalação fotovoltaica no Sistema Financeiro de Habitação (SFH) que é basicamente todos os projetos do Governo Federal, que mudaram de nome durante as gestões e no governo Bolsonaro, é a Minha Casa Verde e Amarela, tudo vem pelo SFH, significa que você vai poder usar as mesmas taxas de juros que são muito mais interessantes que o mercado privado hoje proporciona e proporcionar para pessoa que já estão inseridas e vão poder incluir nesse financiamento o sistema fotovoltaico na sua parcela. Isso vai trazer uma vantagem gigantesca nesse negócio, pois traz juros mais atrativos..

Notícia Max - O que fazer para reduzir o valor da energia elétrica?

Tiago Viana - Procure algum especialista na área de geração distribuída, fazendo o investimento, que você terá essa questão de payback, captar um recurso, investir, captar parcela ou se não tiver condições de tomar um crédito para restituir os investimentos, buscar empresas que estão atuando na área, trazendo uma redução para sua conta, ou seja, as empresas fazem os investimentos e possibilitam que a pessoa gere sua própria energia e através disso tem uma redução no custo da energia que ele paga e também fica isento da cobrança das bandeiras, nesse caso, você

tem hoje a crise hídrica, então nosso sistema que é basicamente 70% hídrico, você tem uma redução na produção de energia e para não travar o sistema e ter apagão, a Operador Nacional do Sistema Elétrico (NOS), faz liga as térmicas que ficam de prontidão para poder atender o sistema, porém o custo é muito alto.

Por exemplo, hoje elas pagam na hídrica R\$ 200 Megawatt hora, como tem que ligar a térmica, salta para R\$ 1.600, aumenta por oito o custo da energia e como as concessionárias não podem aferir lucro na venda da energia, só ganham lucro na distribuição, elas não podem aferir prejuízo.

Então, o que o Governo faz quando elas tem que sair do contrato da hidro para térmica, esse valor que está sendo comprado, ele entra através da conta do cartão cativo como adicional de bandeira e a pessoa paga energia mais cara. A solução para essa turma é, ou gera sua própria energia ou acha quem está gerando uma energia renovável mais limpa e vai proporcionar um benefício de redução de pronto.

Notícia Max - O consumidor que tem energia limpa, em casa, vai pagar mais ICMS?

Tiago Viana - A discussão que paira hoje em Mato Grosso, a partir de abril deste ano a Energisa, orientada pelo Governo do Estado ela passou a recolher o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre uma parcela da tarifa, que tem duas composições importantes: energia e distribuição que é TE e TUG. O Confaz 16 deixa dúvida se a isenção que foi dada nesse convênio ela se estende também a TUG.

O que podemos falar é que dos 27 estados da nação, só 8 entendem que essa TUG é devida já os demais entendem que porque a tarifa ser mono-Mia, ela não vem separada, não caberia uma interpretação do Estado sobre a tarifa. Pata isso ser viável, ela teria tem que ser binômia.

Hoje em Mato Grosso, existe uma lei que foi aprovada na Assembleia, vetada pelo governador Mauro Mendes e depois promulgada pela Assembleia. Essa lei está vigente teoricamente, se o Estado fosse cumpridor dessa lei era para Energisa ter cessado a cobrança do ICMS já de pronto, mas existe um entendimento por parte da Procuradoria Geral que essa lei é inconstitucional. Para isso, eles teriam que entrar com uma ADI e solicitar um efeito suspensivo para que continuasse a cobrança e isso não está acontecendo. Nem o Governo entrou com uma ADI e não está cumprindo a lei. A Assembleia vai processar a Energisa, pois no final das contas quem não está cumprindo é ela. A nível macro, o que a gente sabe é que está sendo tramitada dessa forma.

Agora, o consumidor pode buscar o judiciário, pois é uma questão de legitimidade, por mandado de segurança e pedir a suspensão dessa cobrança individualmente.



O valor do sistema fotovoltaico aconteceu uma redução de mais de 80% no custo. No Brasil ele vem ganhando mais velocidade a partir de 2016. No final de 2015, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) instituiu o benefício fiscal sobre a operação de energia injetada e de lá para cá tem o crescimento exponencial, duplicando ano a ano”

*Pra vida
seguir
em Frente!*

**Pra
Frente
Cuiabá**



Cuiabá não parou na pandemia. *E agora, vamos avançar ainda mais.*

A prefeitura lança um programa amplo e inovador: o ***Pra Frente Cuiabá***. Ele reúne cinco grandes ações para promover a capacitação profissional, a preparação para o ENEM e vestibulares, encaminhamento ao emprego e o incentivo do desenvolvimento das atividades econômicas. Porque o momento é de manter os cuidados e seguir em frente, com mais esperança.

SÃO CINCO PILARES:

- **SINE DA GENTE**, encaminhamento para vagas de emprego.
- **QUALIFICA CUIABÁ**, capacitação profissional.
- **ENEM DIGITAL**, curso preparatório para o ENEM e vestibulares.
- **AGRO DA GENTE**, capacitação e incentivo aos pequenos produtores rurais.
- **CUIABANCO**, carteira de crédito a juro zero para micro e pequenas empresas.

Acesse o site
e saiba mais:



Stopa: “Todos os projetos em andamento na Capital continuam a pleno vapor”

Prefeito interino de Cuiabá enumerou algumas obras em andamento durante entrevista à Rádio Capital FM

○ CUIABÁ NÃO PODE PARAR
Valdemar Félix

O prefeito interino de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV), afirma que continua a trabalhar para que Cuiabá não pare, e que todos os projetos em andamento na Capital continuam a pleno vapor. Em entrevista à Rádio Capital FM, Stopa enumerou algumas obras a serem entregues nas próximas semanas.

“No dia 4 estaremos entregando a avenida 30, onde o pessoal andava de barco quando chovia, são dois quilômetros de asfalto novo no Industriário. Estamos lançando no início do mês o asfalto do Industriário II, do Nova Esperança. Vamos assinar com o BNDES na primeira quinzena de novembro o asfaltamento de 20 novos bairros. Estamos trabalhando emendas com os deputados federais”, pontuou Stopa.

Conforme o gestor, ele está preparado para voltar a ser vice, logo que a Justiça decrete a volta ao cargo do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), mas ressalta também estar preparado para continuar a trabalhar, pois Cuiabá não pode parar.

Ao ser questionado sobre um plano de recuperação da malha viária da Capital, Stopa disse que a Prefeitura está concluindo uma licitação onde será contratado em torno de R\$ 190 milhões pelos próximos dois anos para

serem investidos em tapa buracos, recapeamento e asfalto novo. Para este ano, conforme o prefeito, o planejamento é concluir o recapeamento de toda a Avenida Beira Rio e fazer o recapeamento da Avenida Monte Líbano, na saída para Chapada dos Guimarães.

“Além disso, estamos fazendo também, ali no Planalto, a recuperação das ruas Parecis e Alaska. Vamos concluir também a ampliação da Avenida dos Trabalhadores, que vai sair lá dentro do bairro Novo Horizonte. Além disso, vamos lançar o asfalto em 20 novos bairros”, ressaltou.

Para 2022, na programação constam concluídos no início do ano todo o recapeamento da Avenida Fernando Correa da Costa, principalmente nos pontos mais críticos, até que se chegue na BR à frente da fábrica do Café Brasileiro, e a partir daí entrar para os bairros.

“Vamos atuar na avenida principal do bairro Nova Conquista, mas também no Altos da Glória. Já entregamos asfalto novo no Doutor Fábio I, Altos da Serra I, estamos licitando o Altos da Serra II. No Florianópolis entregamos 16,5 km de asfalto novo, enfim, temos aí pelos próximos dois anos um investimento de mais de R\$ 190 milhões em recapeamento e asfalto novo”, finalizou.

Reprodução



Conforme José Roberto Stopa, as obras continuam em ritmo acelerado e novas serão lançadas

Juca indica e rua no bairro Araés recebe pavimentação asfáltica

A Rua João Batista Leite após uma espera de duas décadas foi contemplada com a pavimentação asfáltica

○ GABINETE ITINERANTE

Nathany Gomes – Especial para Notícia Max

O Gabinete Itinerante implementado pelo presidente da Câmara Municipal, o vereador Juca do Guaraná Filho (MDB), demonstrou na semana passada que tem cumprido o seu papel de atender e ouvir as demandas da população cuiabana.

Desta vez, o bairro Araés foi beneficiado com as ações. A Rua João Batista Leite após uma espera de duas décadas foi contemplada com asfalto novinho em folha.

A pavimentação é fruto da indicação proposta por Juca do Guaraná junto ao Executivo Municipal e os trabalhos estão sendo executados pela Secretaria Municipal de Obras.

Os serviços de preparação da via tiveram início imediato e a previsão é que a obra seja entregue ainda este ano.

“O objetivo do Gabinete Itinerante é esse, ouvir e indicar serviços àqueles que não têm condições de se deslocar até a Câmara de Cuiabá. Há anos levamos serviços como operação tapa buracos, limpeza, construção de praças e manutenção de boca de lobo depois de pedidos encaminhados pelo Gabinete Itinerante”, destacou o parlamentar.

A rua atravessa um dos principais córregos da região central de Cuiabá, popularmente conhecido como do Sargento, que também será beneficiado com os serviços de zeladoria urbana.

Segundo relatos da comerciante Ernestina Almeida, proprietária do Mercado da Tina, situado em frente e via, e que é moradora do bairro há 40 anos, o asfalto faz parte de um anseio coletivo, melhorando a qualidade de vida de todos que por ali trafegam diariamente.

“A população está sendo ouvida. Estamos confiando em Juca, só ele que pode fazer por nós. Vai melhorar muito, principalmente o córrego”, disse ao Notícia Max.

Raimundo Ferreira Santiago, residente do bairro, destaca que a pavimentação asfáltica chega em boa hora, uma vez que no período de seca os moradores da região sofrem com a poeira gerada no local.

“Passou a protola aqui e fizeram essa rua clandestina e poeirenta. O asfalto vai ser muito bem-vindo aqui, vamos comemorar quando ele estiver pronto”, contou.

Divulgação



Gabinete Itinerante do vereador Juca do Guaraná vem acompanhando a realização dos serviços



Máquinas da Secretaria Municipal de Obras já iniciaram os trabalhos de pavimentação asfáltica

Cantora mirim de MT se destaca em programa da TV Record

Ana Clara não conseguiu atingir a nota estipulada para permanecer na disputa e acabou retornando à Capital

○ CANTA COMIGO TEEN

Nathany Gomes – Especial para o Notícia Max

Conquistar os palcos e ser reconhecido internacionalmente é o sonho de todo cantor que decide trilhar uma carreira musical, no entanto, o caminho até o sucesso não é tão fácil quanto parece. Esse é o caso da cantora cuiabana, Ana Clara Paixão, de apenas 12 anos, que participou de uma das edições do programa Canta Comigo Teen produzido pela TV Record.

O programa foi exibido no dia 03 deste mês com apresentação de Rodrigo Faro. Ana Clara não conseguiu atingir a nota estipulada para permanecer na disputa e acabou retornando à Capital.

O Notícia Max entrevistou cuiabana para saber demais sobre sua participação no programa. Ela contou que viveu uma das experiências incríveis de sua vida e agradeceu pelo grande aprendizado conquistado em mais essa etapa de sua carreira.

“Dessa vez deu certo e fui lá. Foi a melhor experiência que eu já tive. Fiquei bem nervosa, eu confesso, mas foi a melhor experiência que eu já tive. Conheci muitas pessoas, atores que eu já assisti”, relatou.

Apesar da pouca idade, a afinidade de Ana Clara com a música surgiu ainda bem cedo, mais precisamente aos dois anos de idade, por influência de sua mãe.

A adolescente conta que sempre ouvia as canções em companhia de sua matriarca em casa, o que acabou despertando a curiosidade em conhecer de perto os horizontes musicais, tendo preferência pelo ritmo sertanejo.

Ana Clara atualmente, além do talento vocal, é considerada uma multi-instrumentista, uma vez que toca mais de dois instrumentos, como por exemplo, violão, teclado e ukulele.

Em razão da pandemia, a adolescente comenta que suas apresentações presenciais diminuíram significativamente, mas em contrapartida, permanece atuante nas redes sociais, por

meio da gravação de vídeos para o Instagram e Tik Tok.

“Eu gosto conversar, do entretenimento online com as pessoas. Estou sempre postando vídeos cantando, fazendo lives para falar com as pessoas”, completou.

Sobre os planos para o futuro, a garota pontua que sua passagem pelo programa serviu de lição e sua meta é evoluir a cada dia mais.

Apoio da família

Segundo a cantora, o apoio que recebe por parte de seus familiares é fundamental, não servindo somente de impulso para alcançar um bom desempenho nas apresentações, como também a lidar com as tristezas e frustrações que surgem pelo caminho, algo que ela considera comum em seu meio.

Fã número um, a mamãe Maryanna Paixão frisa que apoia a filha em suas escolhas, sejam elas quais forem. Entretanto, pondera que não abre mão de um melhor aproveitamento nos estudos.

“Ela fez muitas participações, shows solos. Estou ao lado dela para o que decidir. Eu nunca a forcei cantar, tudo que fizemos aqui, eu sempre pergunto e vejo se ela quer. Respeito muito suas opiniões e vontades. Cobro disciplina nos estudos, boas notas na escola e a obediência dentro de casa”, destacou.

Sobre a supervisão dos perfis oficiais da Ana Clara, a mãe elenca que todos são monitorados por ela e as publicações analisadas entre ambas, antes de serem postadas na internet.

“Ela tinha chances e capacidade de tirar a nota máxima no programa, porém, creio que ainda não era a hora dela e Deus sabe o que faz. Vou continuar aqui ajudando e fazendo o possível para vê-la feliz e realizada”, encerrou.

Aos interessados em conhecer um pouco mais sobre a cantora mirim, basta acessar o Instagram: @anaclarapaixãooficial

Reprodução



Ana Clara afirma que sua passagem pelo programa serviu de lição e sua meta é evoluir a cada dia mais

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ponto turístico carioca situado no caminho do bondinho do Pão de Açúcar	São raras em CDs de coletâneas	"Certo", em "ortopedia"	Misturar (as partes de um texto)	Pátio de igrejas	Produto de uso indispensável em locais com muitos mosquitos (pl.)	Atividade popular no ecoturismo, seu destino costuma ser uma cachoeira
Idolatrar						
					(?) pé nem cabeça: destituído de lógica	
Logo, em inglês			Poesia (?), gênero da "liada" (Lit.)			Cruela de (?), vila de "101 Dálmatas"
Título de Elton John				Mesmo, em inglês		
		Ginete, western e inglesa		Arma medieval		
Avaliar de acordo com um modelo	Calçado da bailarina					
Astro composto de plasma	Démodé				Pele do rosto	Fritada (Cul.)
O mais alto de todos os animais		(?) Chanel, estilista	Parte da ópera			Moderna tecnologia de televisores
				Grito de guerra		
Agência que planeja uma viagem a Marte			(?) nascido: "hospede" do berçário	Utensílio culinário		
Atrações da Semana de Moda	(?) Adams, artista veterano de HQs					Silvio de Abreu, novelista paulista
Expressão de desfecho em uma frase						Santo (abrev.)
						Impulsionar (a canoa)
				Clássico console de videogames		
(?) de caligrafia: auxilia no treino da escrita	(?) de arrasto: é usada na pesca predatória					Produto de máscaras faciais caseiras
						Interjeição de espanto
						Energia (símbolo)
Unidade de venda do prédio comercial			(?) de três, cálculo utilizado em proporções			

BANCO 3/led — Sit. 4/even — neal — soon. 5/latari. 48

D ICAS

5 antioxidantes que vão melhorar sua saúde!

SportLife - Exercícios caseiros, de uma hora para outra, se tornaram uma verdadeira febre no Brasil e no mundo. Tudo por causa da pandemia de Covid-19, que obrigou milhões de pessoas, em todo o planeta, a mudarem totalmente os seus hábitos. Para evitar o contágio do coronavírus, o isolamento social, por um tempo, também impediu as pessoas de frequentarem academias e parques. Fatores que deixaram a população mais sedentária. Mas, que também abriram as portas para a realização de esportes sem sair de casa. Dito isso, com a ajuda do médico ortopedista, Dr. Layron Alves, separamos as cinco principais dicas para iniciar a rotina de treinos sem sair de casa. Confira:

1 - Não se esqueça de aquecer - Dez minutos de aquecimento já podem fazer diferença, evitar dores e melhorar o desempenho. De acordo com o ortopedista, antes de iniciar os exercícios caseiros, é fundamental preparar o organismo para que ele se adapte aos novos estímulos que serão dados. Dessa forma, você se afasta do risco de lesões e ainda ganha mais força e resistência durante a atividade.

2 - Roupas e acessórios continuam importantes - Quando as pessoas vão para a academia, é normal que elas se preocupem com as roupas, tênis e acessórios que vão utilizar. Usar um look leve, que não cause nenhuma limitação de movimento,

3 - Não tente compensar a intensidade - É importante respeitar os seus limites. Principalmente para praticantes iniciantes ou que ficaram muito tempo parados, vivendo no sedentarismo. A ansiedade para recuperar o tempo perdido, geralmente, é grande. Mas, avançar o sinal pode ser perigoso, causar lesões e atrasar ainda mais os objetivos. De acordo com Layron, exigir do seu corpo mais do que ele pode oferecer é um risco para a saúde.

4 - Adapte um espaço da sua casa - É importante separar um local específico para a realização dos exercícios caseiros. Ter que afastar os móveis da casa toda vez que for praticar alguma atividade é desgastante e pode contribuir para a desistência. Outra atitude interessante é investir em alguns equipamentos simples, como elásticos, pesos, bancos e colchonetes.

5 - Não se esqueça da alimentação - Em casa as tentações podem ser grandes. Mas, mesmo não indo para a academia, manter uma dieta equilibrada é fundamental para que os exercícios caseiros consigam dar resultado. O Dr. Layron recomenda atenção especial com a ingestão adequada de proteínas, cálcio e vitaminas. Sem falar do descanso e da hidratação constante, antes e depois do treino. Fatores que, associados à atividade física, vão agilizar a conquista dos objetivos.

A LIMENTANDO A ALMA

E disse: "Saí nu do ventre da minha mãe, e nu partirei. O Senhor o deu, o Senhor o levou; louvado seja o nome do Senhor".

Jó 1:21

C ULINÁRIA



BOLO DE LIMÃO COM DOCE DE LEITE

Ingredientes : 1/2 xícara (chá) de óleo 1 xícara (chá) de água Suco de 2 limões 1 e 1/2 xícara (chá) de açúcar 2 colheres (sopa) de maisena 1 colher (sopa) de raspa da casca de limão 2 e 1/2 xícaras (chá) de farinha de trigo 1 colher (sopa) de fermento em pó Óleo e farinha de trigo para untar 1 xícara (chá) de doce de leite em cubos para rechear 3 ovos 1 xícara (chá) de doce de leite cremoso para cobrir

Modo de preparo : Para a receita de bolo de limão, bata no liquidificador os ovos, o suco de limão, a água, o óleo, o açúcar e a maisena até ficar homogêneo. Despeje em uma vasilha. Adicione a farinha, as raspas de limão, o fermento e misture com uma colher. Transfira para uma fôrma de 22cm x 30cm, untada e enfarinhada, e espalhe os cubos de doce de leite sobre a massa, deixando afundar levemente. Leve ao forno médio, preaquecido, por 30 minutos ou até dourar. Retire do forno, deixe amornar, espalhe o doce de leite cremoso sobre o bolo e sirva.



HOMENS E MULHERES DE CUIABÁ,
aqui temos tudo que você precisa para se cuidar!
Salão e barbearia, tudo pensado exatamente para você!

Avenida Historiador Rubens de Mendonça número 1232 - Bosque da Saúde ☎ 3023-6280 📞 9 9998-8540

Colégio Adventista

PARA TODAS AS PROVAS DA VIDA

Desde cedo, a gente é colocado à prova. Por isso é que uma boa educação faz toda a diferença, seja para enfrentar o vestibular, o ENEM ou os desafios que a vida impõe.

Colégio Adventista. Do Maternal ao Ensino Médio, a melhor estrutura, tecnologia e formação para seus filhos. São oito unidades no Estado e mais de 125 anos de tradição em educar no Brasil.

REDE	512 UNIDADES
ADVENTISTA	12 MIL PROFESSORES
NO BRASIL	225 MIL ALUNOS



FAÇA SUA MATRÍCULA

 **65 99256.5135**

Aponte a câmera e saiba mais



educacaoadventistalestemt.com.br



educacaoadventista.org.br



**Colégio
Adventista**

À frente da Metamat, Juliano Jorge garante ganhos econômico e social ao Estado

Companhia Mato-grossense de Mineração vem fazendo um trabalho de legalização dos garimpos, que deve aumentar a arrecadação do Estado, além de fazer perfuração de poços artesianos

Reprodução

METAMAT

Da Redação

A Companhia Mato-grossense de Mineração (Metamat) foi criada com o principal objetivo de atuar no campo de pesquisas minerais, lavra, compra e venda, importação, exportação, industrialização e administração de jazidas próprias ou de terceiros. A autarquia passou por momentos difíceis, prestes a ser extinta, mas a gestão do presidente Juliano Jorge Boraczynski, com uma administração responsável, recobrou a credibilidade, e hoje a Companhia vem fortalecendo institucionalmente as cooperativas estaduais de garimpeiros, que possui cerca de 10 mil trabalhadores, operando principalmente em Peixoto de Azevedo, Poconé e Aripuanã, as três principais regiões produtoras de ouro em Mato Grosso.

Além disso, vem fazendo um grande trabalho social, com abertura de poços artesianos em todo Estado, melhorando a vida de famílias que viviam em dificuldade pela falta do líquido, além de auxiliar na agricultura familiar.

“Uma empresa pública não pode apenas visar o lucro, mas sim devolver à população e para a sociedade o retorno dos impostos. Isso que a Metamat vem fazendo com a compensação de recursos da exploração mineral. Além de manter as atividades, fazemos a aplicação de capital em pesquisas, projetos que visam beneficiar a sociedade”, destaca Juliano.

O trabalho sério tem resultados práticos. Hoje, embora o setor mineral mato-grossense ainda seja pouco representativo na formação do PIB (produto Interno Bruto) estadual, as perspectivas são as melhores possíveis. Conforme Juliano Jorge, Mato Grosso é o primeiro do ranking nacional em requerimentos de áreas minerais. Em Aripuanã, investimentos de R\$ 2 bilhões em projeto considerado um dos 10 maiores do mundo em zinco.

“Temos reservas consideráveis de níquel, zinco, fosfato e ouro, além das várias indústrias de calcário, fundamentais ao agronegócio mato-grossense, de cal e cimento”, diz, destacando que neste ano a empresa completa 50 anos de atividades.

Juliano explica que a Metamat trabalha com assis-



À frente da Metamat, Juliano Jorge garante ganhos econômico e social ao Estado

tência técnica a cooperativas e empreendedores estaduais. A grande maioria das cooperativas, incluindo as primeiras a funcionarem no Estado, foi criada pelo grupo de geologia da Metamat.

“Um exemplo é a Peixoto de Azevedo, atualmente a maior do país e a sexta pessoa jurídica em produção de ouro. Para ter uma ideia, o município foi o maior produtor estadual, chegando a produzir mais de 4,5 toneladas em 2016. Em 2019, esta posição passou a ser ocupada por Poconé, embora com produção menor, mas superior a duas toneladas”, frisa, ressaltando que MT é hoje o estado com maior procura de empresários do setor mineral em relação a requerimentos de áreas minerais (foram 345 em 2019).

“Em 2020, atingimos a primeira posição na arrecadação da Taxa Anual por Hectare (TAH), obrigatória a todos os detentores de alvará de pesquisa mineral, com R\$ 14,4 milhões recolhidos à Agência Nacional de Mineração”, pontua o gestor.

Outra atividade que a Metamat vem desenvolvendo é a perfuração de poços artesianos, a partir de um convênio com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa),

com grande alcance social. Um levantamento apontou que 45 mil famílias viviam sem abastecimento de água em Mato Grosso.

“Assinamos um termo de cooperação com a Funasa. A Metamat entrou com a equipe técnica e a Funasa com os equipamentos. Entre dezembro do ano passado e março deste ano, furamos 40 poços de alta profundidade, medindo entre 150 e 530 metros.

A Metamat está adquirindo dois comboios de perfuratrizes. Já recebemos ofício de mais de 60 prefeituras solicitando abastecimento de água em suas comunidades rurais e assentamentos”, conta Juliano.

Para os próximos anos, diz Juliano Jorge, com o trabalho que a Metamat vem desenvolvendo, de criação de reservas garimpeiras, a atividade de muitos garimpos será legalizada, o que vai culminar em um aumento significativo na arrecadação estadual.

“Por isso, a importância de uma empresa como a Metamat, de economia mista, apoiando o setor mineral e ajudando a criar cooperativas para que os pequenos mineradores tenham uma vida digna”, finaliza.